BENEFÍCIOS DO MÉTODO MÃE CANGURU APLICADO EM BEBÊS PREMATUROS: IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DO RECÉM-NASCIDO.

Fernanda Souza Lima[1]

Letícia Hellen Santos de Almeida[2]

Maria Luiza Guimarães dos Santos[3]

Iana Gonçalves de Souza Santos[4]

RESUMO

Introdução: O Método Canguru é uma técnica que tem como objetivo minimizar a mortalidade infantil na assistência neonatal. O método, se dá desde o acompanhamento do internamento do recém-nascido pré-termo até a alta hospitalar. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão literária integrativa para avaliar os benefícios do método mãe canguru no impacto da qualidade de vida do recém-nascido. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa onde utilizamos as bases de dados PUBMED e Google Acadêmico, com artigos científicos publicado nos últimos cinco anos, e os descritores: “Infant Premature” “Recém-Nascido Prematuro” “Quality of Life” “Qualidade de Vida” “Kangaroo-Mother Care Method” “Método Canguru.” Resultados: A amostra final desta revisão foi constituída por sete artigos e os estudos apontam que o método mãe canguru reduz doenças relacionadas a prematuridade, o custo financeiro hospitalar, tempo de internação, humaniza a assistência e favorece o aleitamento materno. Discussão: Os estudos mostraram que o método mãe canguru (MMC) trazem resultados significativos ao tratamento de bebês prematuros, é eficiente o contato do recém-nascido (RN) prematuro internado em UTI neonatal com a mãe e a família, pois melhora a qualidade de vida, acalma o bebê, diminui a frequência cardíaca e estimula a produção de leite na mãe. Conclusão: Pelos estudos realizados, entende-se que o MMC é uma intervenção simples e benéfica para o cuidado de bebês que nasceram prematuros.

Palavras-chave: Método Mãe Canguru. Bebês prematuros. Qualidade de vida.

[1] Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário UniFTC de Juazeiro-BA (UniFTC/BA), e-mail: fsousalima576@gmail.com.

[2] Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário UniFTC de Juazeiro-BA (UniFTC/BA), e-mail: leticiafisio18.2@gmail.com.

[3] Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário UniFTC de Juazeiro-BA (UniFTC/BA), e-mail: guimaraesmarialuiza30@gmail.com.

[4] Professor(a) Orientador(a) do Centro Universitário UniFTC de Juazeiro-BA (UniFTC/BA), Fisioterapeuta - pós-graduada em UTI Adulto e Acupuntura, e-mail: iana.santos3@ftc.edi.br.

BENEFITS OF KANGAROO MOTHER METHOD APPLIED TO PREMATURE BABIES: IMPACT ON THE QUALITY OF LIFE OF THE NEWBORN.

ABSTRACT

Introduction: The Kangaroo Method is a technique that aims to minimize infant mortality in neonatal care. The method takes place from the monitoring of the hospitalization of the preterm newborn until hospital discharge. The objective of this study was to carry out an integrative literature review to evaluate the benefits of the kangaroo mother method on the impact of the newborn's quality of life. Methods: This is an integrative review using the PUBMED and Google Scholar databases, with scientific articles published in the last five years, and the descriptors: “Infant, Premature” “Recém- Nascido Premuro” “Quality of Life” “Quality of Life” “Kangaroo-Mother Care Method” “Kangaroo-Mother Care Method.” Results: The final sample of this review consisted of seven articles and studies show that the kangaroo mother method reduces prematurity-related diseases, hospital financial costs, length of stay, humanizes care and favors breastfeeding. Discussion: Studies have shown that the kangaroo mother method (KMM) brings significant results to the treatment of premature babies, the contact of the premature newborn (NB) hospitalized in a neonatal ICU with the mother and family is efficient, as it improves the quality of life. life, soothes the baby, lowers the heart rate and stimulates the mother's milk production. Conclusion: From the studies carried out, it is understood that KMM is a simple and beneficial intervention for the care of babies born prematurely.

Keywords: Kangaroo Mother Method. Premature babies. Quality of life.

1 INTRODUÇÃO

O Método Canguru foi idealizado na Colômbia no ano de 1978, no Instituto Materno Infantil de Bogotá, pelo Dr. Reys Sanabria. Uma técnica que tem como objetivo minimizar a mortalidade infantil na assistência neonatal. O método promove atenção humanizada ao recém-nascido pré-termo (RNPT), gerando um grupo de práticas na assistência envolvendo o paciente, a família e os profissionais da área. De forma complementar, é capaz de promover o contato pele a pele do RNPT com os pais, estímulo do vínculo materno, o tempo de separação é menor e controle de alívio da dor. (NARCISO; BELEZA; IMOTO, 2022)

O RNPT nasce antes de 37 semanas de gestação, tem dificuldade em manter a temperatura do corpo regular, estão sujeitos a outras complicações, como respiratórias, reflexos de sucção e deglutição não desenvolvidos, trazendo

dificuldades para uma alimentação adequada. A prematuridade é considerada como um problema mundial, na sua relação com a mortalidade neonatal. (OLIVEIRA, 2022).

A Portaria nº 1.683/2007 define que o método canguru é realizado em três etapas, acompanhado do internamento do RNPT até a alta hospitalar. Sendo assim as etapas inclui o acolhimento dos genitores, posição canguru com maior tempo possível estimulando o vínculo afetivo da mãe com o bebê, livre acesso deles na unidade neonatal, cuidado mais humanizado. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

Estudos apontam que o método reduz doenças relacionada a prematuridade, o custo financeiro é baixo, tempo de internação, humaniza a assistência e favorece o aleitamento materno. (TAVARES; GUERRA, 2022).

A fisioterapia iniciada nos primeiros meses dia vida oferece uma grande quantidade de estímulos ao RNPT, sempre levando em consideração as principais dificuldades com relevância da ausência ou presença dos reflexos de acordo com o seu desenvolvimento motor. (VELASCO; SILVA, 2022).

Na observância dos estudos, o “Método Mãe Canguru” demonstra uma proposta simples e eficiente que auxilia na técnica de recuperação da saúde e na melhoria do desenvolvimento do recém-nascido prematuro. Diante da importância do tema proposto, questiona-se: Quais os benefícios do método mãe canguru na qualidade de vida do recém-nascido prematuro? Sendo assim, dentro desse contexto, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão literária integrativa para avaliar os benefícios do MMC no impacto da qualidade de vida do recém-nascido.

2 MÉTODOS

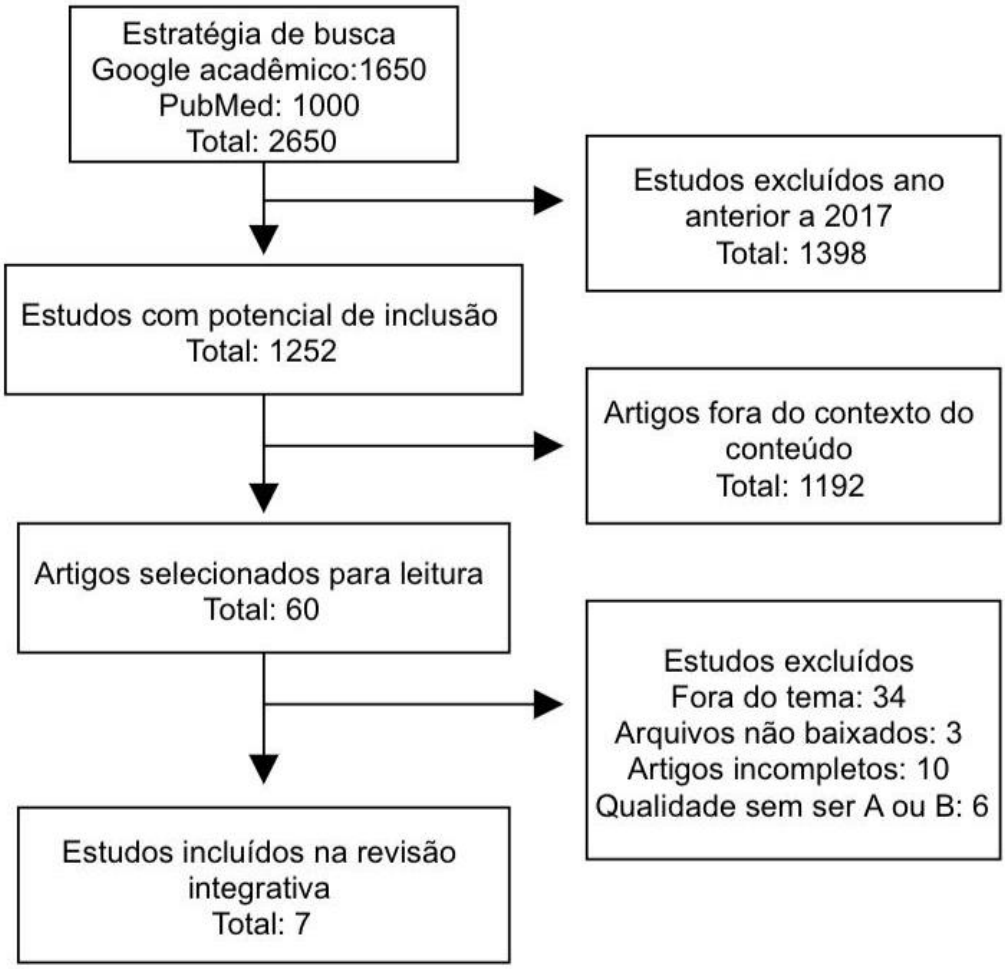
Trata-se de uma revisão integrativa que através da nossa pergunta norteadora: Quais os benefícios que no método mãe canguru traz ao recém-nascido prematuro e qual o impacto disso na qualidade de vida deles? Foi realizado um levantamento bibliográfico, onde utilizamos uma pesquisa nas bases de dados PUBMED e Google Acadêmico, com artigos científicos publicado nos últimos cinco anos.

Os idiomas utilizados nessa revisão foram em inglês e português e os descritores: “Infant Premature” “Recém-Nascido Prematuro” “Quality of Life”

“Qualidade de Vida” “Kangaroo-Mother Care Method” “Método Canguru.”

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados no idioma inglês e português, que enfatizassem a temática, tanto do MMC quanto dos RNPT e seus benefícios, nos últimos cinco anos, sendo utilizados somente artigos de Qualis A ou B. Critérios de exclusão foram artigos com o ano anterior a 2017, artigos que estivessem fora do tema proposto, que eram de sites pagos, ou incompletos. **Figura**

1- Fluxograma de seleção dos estudos.



Fonte: Autores (2022).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final desta revisão foi constituída por sete artigos, selecionados pelos critérios de inclusão citados anteriormente. Destes, três foram encontrados na base de dados PUBMED, e quatro no Google acadêmico. O quadro 1 apresenta

os resultados de cada um dos artigos, que relatam sobre o MMC e seus efeitos positivos, a importância do apoio da família nesse momento da vida do RNPT, custos gerais e os vínculos que proporcionam para o desenvolvimento.

De acordo com Kinshella (2021) o apoio da família e dos profissionais de saúde são muito importantes para estabelecer o método mãe canguru e apoiar outras mães internadas a realizarem o método. E com isso trouxe benefícios para o RN, para a mãe e o próprio hospital como aumento do peso, maior compromisso das mães e redução dos custos hospitalares respectivamente. Dos trinta estudos incluídos foram avaliados as barreiras e os facilitadores para a prática do cuidado mãe canguru nos sistemas de saúde.

> Após a aceitação das mães e dos familiares foi observado que os bebês se tornaram mais calmos, e conseguiam dormir por mais tempo após o contato pele a pele e a oxigenação melhorou. (SMITH, et al., 2017)

Segundo Narciso, Beleza e Imoto (2022) nos seus achados, utilizando 12(doze) artigos mostraram que o método Mãe canguru se faz eficaz e traz efeitos positivos ao RN, como redução do tempo de internação hospitalar, reduz as chances de contraírem alguma infecção, e consequentemente uma baixa na superlotação, trazendo uma redução nos custos de saúde.

Os bebês que estavam internados em UTI apresentaram inúmeros benefícios, como boas respostas motoras e sensoriais, nos sinais vitais, diminuição na Frequência Respiratória (FR), uma maior proximidade em ter alta hospitalar e maior ganho de peso devido ao contato pele a pele. A posição canguru diminuiu a sensação dolorosa do RN. (PINHEIRO; CARR, 2019).

De acordo com Tavares e Guerra (2022) em seus estudos mais recentes mostraram que o método se faz eficiente pois promove o contato do neonato com a família, os bebês trouxeram uma regulação emocional maior e redução do estresse, as taxas de amamentação mais altas e uma diminuição nos riscos de morbimortalidade. Promove um vínculo maior com a mãe e o bebê, melhorando a qualidade de vida e sobrevida.

É de grande importância tanto para mãe quanto para os familiares participar ativamente da vida do bebê junto ao método canguru. Aumentando o vínculo da mãe e o RN, a convivência dos familiares mais precocemente na vida

do bebê, importante redução na morbimortalidade do RN, maior desenvolvimento psicomotor, neurosensorial e no aleitamento materno. (TEIXEIRA; LOPES, 2019).

Segundo Velasco e Silva (2022) o método mãe canguru se mostrou benéfico pois contribuiu para as alterações dos sinais vitais do RN, aumento da saturação periférica de oxigênio, diminuição da FR, melhora da temperatura corporal e uma suave diminuição da Frequência Cardíaca (FC). Ele trouxe um aumento do peso para os RNs, é um método muito econômico para o SUS, mas ele não substituia incubadora.

Quadro 1- Resultados da pesquisa.

AUTOR/ANO DE PUBLICAÇÃO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	RESULTADOS
Kinshella, et al. (2021).	Revisão sistemática	Compreender as barreiras e facilitadores da implementação do cuidado mãe canguru em unidades de saúde na África Subsaariana, onde há as maiores taxas de mortalidade neonatal do mundo.	O apoio da família e dos profissionais de saúde foram importantes para estabelecer o método mãe canguru e o apoio de outras mães internadas. Com isso trouxe benefícios no aumento do peso do RN, maior determinação e compromisso das mães para permanecer e redução dos custos hospitalares.
Narciso, Beleza e Imoto. (2022).	Revisão sistemática e meta-análise	Avaliar a eficácia do MMC na redução do tempo de internação de prematuros e/ou de baixo peso.	O método mãe canguru teve efeitos positivos em reduzir o tempo de internação hospitalar em bebês de baixo peso ao nascer isso comparados a RNs que tiveram intervenções convencionais e as diferenças foram significantes. Com isso reduz a superlotação das unidades neonatais, reduzas chances de contrairem infecções hospitalares, impacto econômico para as famílias e reduz o custo geral dos serviços de saúde.
Pinheiro e Carr. (2019).	Revisão sistemática de literatura	Solucionar a pouca disponibilidade de equipamentos, que obrigava as equipes a colocar dois ou três recém-nascidos juntos na mesma incubadora, o que acarretava consequente alta taxa de mortalidade por infecções cruzadas.	Os bebês que estavam internados em UTI apresentaram boas respostas motoras e sensoriais, boas respostas nos sinais vitais, diminuição na FR, e uma maior proximidade em ter alta hospitalar, maior ganho de peso devido ao contato pele a pele. A posição canguru diminui a sensação dolorosa do RN.

Smith, et al. (2017).	Revisão sistemática	Identificar barreiras e facilitadores de implementação e ampliação do KMC na perspectiva dos cuidadores.	O método mãe canguru depois da aceitação das mães e dos familiares foi observado que os bebês se tornaram mais calmos, e conseguiam dormir por mais tempo após o contato pele a pele e a oxigenação melhorou.
Tavares e Guerra. (2022).	Revisão integrativa da literatura	Analisar acerca dos benefícios do método mãe canguru para recém-nascidos de baixo peso ao nascer.	O método se mostra eficiente pois promove o contato do neonato com a família, os bebês mostraram uma regulação emocional maior e redução do estresse, taxas de amamentação mais altas e diminuição nos riscos de morbimortalidade. Promove um vínculo maior com a mãe e o bebê, e melhora a qualidade de vida e sobrevida.
Teixeira e Lopes. (2019).	Revisão integrativa	Implantação do método mãe-canguru nas instituições brasileiras, com enfoque nas facilidades/dificuldades durante o processo da implantação.	É de grande importância tanto para mãe quanto para os familiares participar ativamente da vida do bebê junto ao método canguru. Aumentando do vínculo da mãe e o RN, a Convivência dos familiares mais precocimente na vida do bebê, importante redução na morbimortalidade do RN, maior desenvolvimento psicomotor e neurosensorial e no aleitamento materno.
Velasco e Silva ..(2022).	Revisão de literatura	Analisar a influência do Método Canguru e da posição prona nos sinais vitais, frequência cardíaca frequência respiratória, saturação periférica de oxigênio e temperatura corporal em recém-nascidos pré-termo.	O método mãe canguru se mostrou benéfico pois contribuiu para as alterações dos sinaisvitais do RN, aumento da saturação periférica de oxigênio, diminuição da FR, melhora da temperatura corporal e uma suave diminuição da FC. Ele trouxe um aumento do peso para os RNs. É um método muito econômico para o Sistema Único de Saúde (SUS), mas ele não substitui a incubadora.

Os artigos estudados acima, mostram que o MMC traz resultados significativos ao tratamento de bebês prematuros. Conforme Tavares (2022) e Teixeira (2019) mostram que é eficiente o contato do recém-nascido (RN) prematuro internado em UTI neonatal com a mãe e a família, pois melhora a qualidade de vida, diminui o tempo de internação, acalma o bebê, diminui a frequência cardíaca e estimula a produção de leite na mãe.

De acordo com Narcisio, (2017) o MMC diminui a chance de contraírem infeções, tem um baixo custo econômico, reduz a superlotação das unidades neonatais e reduz os custos gerais dos serviços de saúde.

Gonçalves, (2019) corrobora com os resultados dos estudos acima e mostra também que o MMC em bebês prematuros internados em UTI tem boas respostas motoras e sensorial, e que a posição MMC traz alívio na sensação dolorosa do RN.

Kinshella, (2021) e Smith, (2017) frisam que o após a aceitação dos pais e o apoio dos profissionais de saúde, foi observado nas bebês melhoras significativas, como o aumento do peso, um maior vínculo entre a mãe e o bebê, conseguiram dormir por mais tempo e a melhora da oxigenação, o apoio de outras mães e o da família também foi essencial para a mãe permanecer firme no tratamento.

Andreazza, (2017) traz que há benefícios diretos nos parâmetros fisiológicos dos RN, um estudo realizado com o corpo de Enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), evidenciou que 74,5% dos profissionais reconhecem o contato pele a pele como um método não farmacológico para o alívio de dor no neonato. Tendo em vista esse cenário, o MMC se torna uma opção extremamente eficiente para o alívio da dor, redução do risco e de baixo custo de execução beneficiando o desenvolvimento do neonato.

Cantanhede, (2020) durante o período que o bebê fica na UTI neonatal, muitas vezes a mãe se vê impossibilitada de ajudar nos cuidados prestados ao bebê, o MMCvem como alternativa para dar mais autonomia a ela, como mostra durante esse período, o que fortalece o vínculo mãe-bebê (através da troca de carinho, contato pele a pele e proteção), promove a autonomia e proporciona um sentimento de alegria e satisfação, aliviando o estresse do bebê e da mãe, trazendo mais segurança aos pais no cuidado ao RN e melhora na qualidade de vida.

4 CONCLUSÃO

Pelos estudos realizados, entende-se que o método mãe canguru é uma intervenção simples e benéfica para o cuidado de bebês que nasceram

prematuros. É uma proposta de utilização que não substitui a incubadora, mas é um modelo de assistência que fortifica a qualidade de vida e sobrevida do RNPT, possibilitando a concretização do vínculo mãe e filho, por meio de orientações e estimulações essenciais.

Através da pergunta norteadora “Quais os benefícios do método mãe canguru na qualidade de vida do recém-nascido prematuro?” Conclui-se que, o método mostra-se eficiente pois promove o contato do neonato com a família, os bebês mostraram uma regulação emocional maior e redução do estresse, taxas de amamentação mais altas e diminuição nos riscos de morbimortalidade. Recomenda-se que sejam feitos mais estudos experimentais.

REFERÊNCIAS

ABDULGHANI, Nawal; EDVARDSSON, Kristina; AMIR, Lisa H.. Worldwide prevalence of mother-infant skin-to-skin contact after vaginal birth: a systematic review. **Plos One**, [S.L.], v. 13, n. 10, p. 327-345, 31 out. 2018.Public Library ofScience (PLoS). http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0205696.

ANDREAZZA, M. G., MOTTER, A. A., CAT, M. L., & CAVALCANTE DA SILVA, R.P. G. V. Percepção da dor em neonatos pela equipe de enfermagem de unidade deterapia intensiva neonatal. Revista Brasileira De Pesquisa Em Saúde/Brazilian Journal of Health Research, n.19, v.4, p. 133-139, 2018. Disponível em: <https://www.periodicos.ufes.br/rbps/article/view/19813\

AZEVEDO, VMGO et al. Efeitos da posição canguru no sistema cardiorrespiratório de recém-nascidos pré-termo. Programa de Atualização em Fisioterapia Pediátrica eNeonatal: Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva-PROFISIO, v. 1, n. 6, p. 119-49, 2017.

CANTANHEDE, E. S.; AMORIM, F.C. M.; OLIVEIRA, A. D. DA S.; ALMEIDA, C. A. P. L.; SANTOS, S.M. DOS. Experiências das mães no cuidado ao recém-nascidoprematuro no método canguru. Cogitare Enfermagem, v.25, n.0, 2020. <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/67416>.

KINSHELLA, Mai-Lei Woo; HIWA, Tamanda; PICKERILL, Kelly; VIDLER, Marianne; DUBE, Queen; GOLDFARB, David; NYONDO-MIPANDO, Alinane Linda; KAWAZA,
Kondwani. Barriers and facilitators of facility-based kangaroo mother care in subSaharan Africa: a systematic review. **Bmc Pregnancy And Childbirth**,

[S.L.], v.21, n. 1, p. 1-10, 4 mar. 2021. Springer Science and Business Media LLC. http://dx.doi.org/10.1186/s12884-021-03646-3.

NARCISO, Letícia M.; BELEZA, Ludmylla O.; IMOTO, Aline M.. The effectiveness ofKangaroo Mother Care in hospitalization period of preterm andlow birth weight infants: systematic review and meta-analysis. **Jornal de Pediatria**, [S.L.], v. 98, n. 2, p. 117-125, mar. 2022. Elsevier BV. http://dx.doi.org/10.1016/j.jped.2021.06.004.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atenção humanizada ao recém-nascido de BaixoPeso Método Mãe-Canguru, Manual Técnico. Brasília – DF: Brasil, 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_recem_nasci do_c anguru.pdf. Acessado em: 13 de setembro de 2022.

OLIVEIRA, Laura Leismann de et al. Maternal and neonatal factors related to prematurity* * Extracted from the thesis "Fatores maternos e neonatais relacionadosà prematuridade", Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2016, v. 50, n. 03 [Acessado 28 setembro 2022], pp. 382-389.

SMITH, Emily R.; BERGELSON, Ilana; CONSTANTIAN, Stacie; VALSANGKAR, Bina; CHAN, Grace J.. Barriers and enablers of health system adoption of kangaroo mother care: a systematic review of caregiver perspectives. **Bmc Pediatrics**, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 1-16, 25 jan. 2017. Springer Science and Business Media LLC.http://dx.doi.org/10.1186/s12887-016-0769-5.

TAVARES, Felix Meira; GUERRA, Glauber Silva. Método Mãe Canguru para recémnascidos de baixo peso ao nascer: uma revisão integrativa daliteratura / kangaroo mother method for low weight infants at birth. **Id On Line. Revista de Psicologia**, [S.L.], v. 16, n. 60, p. 1110-1119, 30 maio 2022. Lepidus Tecnologia.http://dx.doi.org/10.14295/idonline.v16i60.3446.

VELASCO, Stefany Gomes da Silva; SILVA, Karina da. Análise da influênciado método canguru e da posição prona nos sinais vitais: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S.L.], v. 15, n. 5, p. 1-9, 4 maio 2022. Revista Eletronica Acervo Saude.